



seminário / formação

Inventário Biográfico como potencial educativo nos processos participativos da Agenda21 Escolar.

SEMINÁRIO - FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

- 1. Título:** INVENTÁRIO BIOGRÁFICO COMO POTENCIAL EDUCATIVO NOS PROCESSOS PARTICIPATIVOS DA AGENDA21 ESCOLAR
- 2. DINAMIZADOR:** JOAQUIM RAMOS PINTO
- 3. Data:** Dia 26 de Janeiro das 11H30 às 13H00 e das 14H00 às 17h00
- 4. DURAÇÃO:** 4,5 HORAS
- 5. Público-alvo:** Professores dos 1º-2º-3º Ciclos e educadores de infância e técnicos de autarquias.
- 6. PALAVRAS-CHAVE:** Inventário Biográfico; Histórias de Vida; Educação Ambiental; Agenda21 Escolar; Participação Social.
- 7. Contextualização**

A história de vida de cada indivíduo, é um processo singular de (re)construção dos sujeitos. Partimos deste entendimento para estabelecer uma análise da acção e da formação docente no âmbito da Educação Ambiental, considerando os aspectos pré-profissionais e profissionais de cada um. O aspecto pessoal da vida do professor, está intrinsecamente relacionado à sua própria prática como docente e a forma como relata sua trajetória supõe uma tentativa de "demarcação dos territórios do real e do ficcional." (Carvalho, 2001: 23)

O processo de edificação dos saberes docentes, ocorrido ao longo do percurso vital do sujeito, constitui-se em uma experiência formativa ampla, que influi, de forma directa ou indirecta, na prática de ensino dos professores e condiciona a prática da Educação Ambiental. A história pessoal de cada um e sua relação com o contexto social, possibilitam uma forma de "analisar a relação entre as biografias individuais, os acontecimentos históricos e as limitações que as relações de poder, como de classe, raça e género, impõem sobre suas opções pessoais" (Middleton, 2004, p.64) e possibilitam o estímulo aos contributos individuais e colectivos nos processos de participação democrática ao nível da comunidade educativa, conforme sugerem os objectivos da Agenda 21 Escolar.

As histórias de vida, como forma de dar voz aos protagonistas do ensino e contextualizar sua evolução com as últimas quatro décadas de evolução da Educação Ambiental, são uma forma de romper com a ideia de trabalhar com um ser hipotético e seus atributos, para lançar-nos ao desvendamento do ser real, em suas circunstâncias, privilegiando o estudo da complexidade do contexto biográfico de onde emergem os saberes que possibilitam a acção dos profissionais.

Por outro lado, a carência de espaços democráticos em que os professores possam interagir e (re) construir colectivamente suas propostas pedagógicas, condiciona a inoperância de processos inovadores nos espaços escolares e dificulta a superação da necessidade de promover novas formas de participação tendo em conta os diferentes contextos ambientais, sociais e culturais (Objectivo da Agenda 21 Escolar). Desconsiderando, que a representação do saber dos professores "como um corpo de conhecimentos legítimos e valiosos é uma questão política. Estabelecer relações entre os "de dentro" e os "de fora" em um projecto de aprendizagem horizontal e cooperante é uma questão de poder."(Butt et alli, 2004, p. 99).

No actual cenário global, muitas pessoas, em diversos espaços culturais, níveis sociais e intelectuais, posições ideológicas ou políticas, preocupam-se em reflectir e buscar alternativas para melhoria e preservação dos níveis de vida no planeta, tendo em vista os problemas ambientais enfrentados.

Essas questões relacionadas com a possibilidade de um desenvolvimento social, pautado em princípios de sustentabilidade, constituem uma responsabilidade colectiva, que vise implicar todos os actores sociais na construção social da sustentabilidade local (Agenda 21 Escolar). Este compromisso, nem sempre é assumido na mesma medida por todos. Com isso, muitas preocupações adoptam relevância no contexto educacional, o que nos leva a propor algumas reflexões sobre a condição dos professores:

- De que forma os professores incorporam a dimensão ambiental em sua prática quotidiana?
- De que forma agem/reflectem sobre a incorporação da dimensão ambiental em sua prática? Como assumem esse discurso e como valoram essa acção?
- Trata-se de uma prática sem consequência? Quais as consequências desta prática?
- Que factores são determinantes na escolha desta temática pelos professores ao definir sua acção? Qual o peso de suas experiências pessoais? De sua formação inicial? De sua formação continuada?

8. Objectivos:

- Contextualizar o processo de evolução da Agenda 21 Escolar em Aveiro;
- Criar um espaço de descoberta do potencial de cada participante para a implementação da educação ambiental e da Agenda21 Escolar;
- Abordar a possibilidade de integração da dimensão biográfica como potencial educativo;
- Identificar, desde uma perspectiva biográfica, as fontes de aquisição do saber docente relativo à temática ambiental;
- Reconhecer as histórias de vida como forma de compreender o lugar em que situa o professor / educador para identificar a sua disposição para a inovação e para a mudança
- Reconhecer o papel institucional na implementação das políticas públicas de educação ambiental.

9. Conteúdos:

- Evolução da Agenda21 Escolar no município de Aveiro;
- Histórias de Vida como forma de dar voz aos protagonistas do ensino, ressaltando as relações entre o eu e os outros, o eu em relação ao contexto e os demais em relação ao meio envolvente;
- Potencial biográfico como contribuição aos processos educativos.
- Políticas públicas de Educação Ambiental no sistema educativo.

10. Plano de Acção:

1. Motivação e reconhecimento do grupo;
2. Elaboração de Biograma individual e construção colectiva;
3. Exposição para contextualizar o processo de evolução da Agenda21 Escolar.
4. Apresentação do CD multimédia para a implementação da A21EA como apoio didáctico.
5. Inventário de motivações pessoais para se disponibilizar no seu espaço profissional como contribuição individual para a construção colectiva da Agenda21 Escolar.
6. Elaboração de inventário por grupos.
7. Contextualização teórica:
 - 7.1. O Inventário biográfico como possibilidade de reconhecimento da diversidade e das potencialidades motivadoras nos processos participativos.
 - 7.2. O estudo biográfico como contribuição aos objectivos da Agenda21 Escolar.
8. Actividade de conclusão – Como potenciar a dimensão biográfica no processo de implementação da Agenda21 Escolar.
9. Propostas de acção
10. Avaliação

11. Bibliografia

- ANDER-EGG, E. (1997): Participación ciudadana y protagonismo de la sociedad civil. Em: Ciclos, Valladolid-España. 1: 22-23.
- BOLIVAR, A.; DOMINGO, J.; FERNÁNDEZ, M. (2001). La investigación biográfico-narrativa en educación: enfoque y metodología. Madrid: Editora Muralla, S.A.
- BUTT, R.; RAYMOND, D.; McCUE, G.; YAMAGISHI, L. (2004). La auto biografía colaborativa y la voz del profesorado. In: GOODSON, I. F. Historias de vida del profesorado. Barcelona: Octaedro – EUB.
- CARIDE, J. A. e MEIRA, P. A. (2004): Educação Ambiental e Desenvolvimento Humano. Instituto Piaget. Lisboa.
- CARVALHO, I.C. (2002). A invenção ecológica: narrativas e trajetórias da Educação Ambiental no Brasil. Porto Alegre: UFRGS Editora.
- FARINHA, J. e VASCONCELOS, L. (1998). Planos Municipais de Ambiente, um importante instrumento para o desenvolvimento sustentável a nível local. Em: Ingenium. 25: 29-34.
- GONZÁLEZ-GAUDIANO, E. (2003). Educación para la ciudadanía ambiental. Acedido através da Internet, em Junho de 2004, em: <http://ambiental.ws/anea/Gonzalez-CiudadaniaAmbiental.pdf>.
- GOODSON, I.F. (2004). Historias de vida del profesorado. Barcelona: Octaedro – EUB.
- GUERRA, J., NAVE, J. e SCHMIDT, L. (2004). "Agenda 21 Local: Autarcas, participação e desenvolvimento sustentável". Em: Actas do V Congresso Português de Sociologia. Associação Portuguesa de Sociologia. Braga.
- HERAS, F. (2002). Entre Tantos – guía práctica para dinamizar procesos participativos sobre problemas ambientales y sostenibilidad. GEA. Valladolid.
- HERNÁNDEZ, F. (2004). Las historias de vida del profesorado como estratégia de visibilización y generación de saber pedagógico. In.: GOODSON, I. F. Historias de vida del profesorado. Barcelona: Octaedro – EUB.
- GARCIA, C.M. (1992). La intervención sobre formación del profesorado: métodos de investigación y analisis de datos. Buenos Aires: Ed. Cincel,
- GRUPO DE TRABALHO AMBIENTAL DAS ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS NO FORUM GLOBAL (1992). Tratado de educação ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade local. Rio de Janeiro: 09/Julho/92.
- _____. Agenda 21. Rio de Janeiro: Conferência Internacional sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1992.
- KINCHELOE, J.L. (1997). A formação do professor como compromisso políticos: mapeando o pós-moderno. Porto Alegre: Artes Médicas.
- MEIRA CARTEA, Pablo Angel (1992). La inserción social en los jovenes de la Galícia rural: perspectivas escolares, familiares y profesionales en un contexto local. Tese de doutorado. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela.
- MIDDLETON, S. (2004). El desarrollo de uma pedagogía radical: autobiografía de una socióloga neozelandesa sobre la educación de las mujeres. In.: GOODSON, I. F. Historias de vida del profesorado. Barcelona: Octaedro – EUB.
- NÓVOA, A. (Org.). (2000). Vidas de professores. Porto: Porto Editora.
- NÓVOA, A. (1992). Os professores e sua formação. Lisboa: Porto Editora.
- NÓVOA, A.; Finger, M. (Org.).(1988). O método (auto)biográfico e a formação. Lisboa, Portugal: Ministério da Saúde.
- PENTEADO, H. (1994). Meio ambiente e formação de professores. São Paulo: Cortez. (Coleção questões da nossa época)
- RAMOS PINTO, J., MEIRA CARTEA, P. (2003). "Educación Ambiental y Diversidad Cultural - Procesos de participación social en la Agenda21 Escolar como estrategias para la Sostenibilidad". In: IV Congreso Iberoamericano de Educación Ambiental, Ciudad de Habana - Cuba. 1 CD-ROM.
- RAMOS-PINTO, J. (2004). Educação Ambiental em Portugal: Raízes, influências, protagonistas e principais acções. Em: Educação, Sociedade & Culturas. Porto. 21: 151-165.
- RUIZ, J.I.; ISPIZUA, M.A. (1989). La codificación de la vida cotidiana. Bilbao: Universidade de Bilbao.
- SAUVÉ, L. (2001). Éducation et environnement à l'école secondaire: modèles d'intervention en éducation relative à l'environnement développés par. Montreal, Québec: Les Éditions Logiques.
- SAUVÉ, L. (2002). "Educación Ambiental: posibilidades y limitaciones". Contacto - Boletín Internacional de la UNESCO de Educación Científica, Tecnológica e Ambiental, vol 27, 1/2: 1-4. Acedido através da Internet, em Junho de 2004, em: http://www.unesco.cl/medios/biblioteca/publicaciones/contacto_1_2_2002.pdf?menu=/esp/biblio/docdig.
- SAUVÉ, L. e ORELLANA, I. (2003). A formação continuada de professores em educação ambiental: A proposta do EDAMAZ. Em: SANTOS, J.E. e SATO, M.. A contribuição da educação ambiental à esperança de Pandora. 2ª edição. Rima Editora. S. Carlos. Brasil. 273-287.
- SHULMAN, L.S. (1987). Knowledge and teaching: foundations of new reform. Harvard Educational, p. 57, 473-482.
- TARDIF, M. (2002). Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis,RJ: Vozes.
- TORALES, M. A. (2001). Curso de Magistério : a Educação Ambiental na visão dos formandos .FURG. Rio Grande. (Dissertação de Mestrado)
- VASCONCELOS, Lia T. (1997). O Envolvimento do Cidadão nas Decisões Públicas Complexas - Instrumentos para a Democracia Participativa. Comunicação apresentada na Workshop sobre Participação Pública organizado pela APEA - Associação Portuguesa de Engenheiros do Ambiente, 19-20 de Novembro, Lisboa.

VASCONCELOS, Lia T. e FARINHA, J.M. (1999). Planos Municipais de Ambiente, implementando a Agenda21 ao nível local, in proceedings 6ª Conferência Nacional sobre a Qualidade do Ambiente. Vol. III, Chap. Infraestruturas de Informação Ambiental, AIP, Lisboa, 20-22 de Outubro de 1999. 599-607.

VIEIRA, R. (1999). *Histórias de vida e identidades*. Porto: Edições Afrontamento.

12. Referências electrónicas

<http://www.aspea.org> – ASPEA

<http://www.iap2.org> – International Association for Public Participation (IAP2)

<http://www.ids.ac.uk/ids/particip/information> – Participation Resource Centre

<http://www.unece.org/env/pp> – United Nations Economic Commission for Europe

<http://www.observa.iscte.pt/v2/index.php> – OBSERVA

<http://www.ces.uc.pt> – Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

<http://civitas.dcea.fct.unl.pt/civitas.html> – CIVITAS

http://www.iclei.org/ICLEI/br_port.htm – ICLEI Conselho Internacional para Iniciativas Ambientais Locais

<http://www.agenda21sjm.org> – Agenda21 Local de S. João da Madeira

http://www.bcn.es/agenda21/A21_ESCOLAR.htm – Agenda21 Escolar Barcelona

<http://www.cartadelatierra.org> – Carta da Terra

<http://www.inqurumena.net/Castellano/Sostlocal/al21/al21.htm> – A21L País Vasco